

INFLUÊNCIA DE FATORES DO MEIO SOBRE O INTERVALO DE PARTOS E O PRIMEIRO INTERVALO DE PARTOS DE VACAS NELORE CRIADAS EXTENSIVAMENTE NO BIOMA CERRADO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

FROTA; Wilson Vagner Vilas Boas¹, MACEDO; Isabelle Matos², IPOJUCANGOIAS@HOTMAIL.COM;³, BRASIL; Ipojuca de Goiás⁴, MEIRINHOS; Maria Lúcia Gambarini⁵

RESUMO

O intervalo de partos (IP) e primeiro intervalo de partos (PIP) são índices de desempenho reprodutivo utilizados em bovinos de corte pela facilidade de coleta e registro de dados. Este estudo observacional retrospectivo teve como objetivo avaliar os fatores que influenciam o IP e PIP em vacas Nelore e foi realizado com dados provenientes de uma fazenda comercial localizada no sudoeste do Estado de Goiás. Foram analisados 5.522 partos de 1.927 vacas, durante cinco anos consecutivos. A estação reprodutiva ocorreu entre os meses de novembro e fevereiro, utilizando inseminação artificial e monta natural. As variáveis analisadas para IP foram ordem (OP) e mês do parto (MP), sexo do bezerro (SB), peso à desmama (PD), idade da vaca ao parto (IVP), classe de ganho médio diário (CGMD) e estação do parto (ESTP). As variáveis analisadas para PIP foram MP, CGMD, ESTP, sexo do bezerro no parto anterior (SBPA), idade da primípara ao parto (IPP) e peso à desmama no parto anterior (PDPA). O IP geral foi de $403,4 \pm 100,6$ dias e o PIP foi de $427,1 \pm 103,0$ dias. As variáveis que apresentaram diferença ($P < 0,05$) relacionadas ao IP foram OP, MP, IVP e CGMD. O IP de vacas de segunda, terceira, quarta, quinta e sexta ordem de parto foram $433,0 \pm 122,6$, $407,0 \pm 100,0$, $382,6 \pm 88,4$, $365,8 \pm 54,99$, $351,68 \pm 39,4$, respectivamente. Vacas que pariram no mês de Agosto apresentaram maior IP ($458,6 \pm 158,9$), comparadas às vacas que pariram em Setembro ($388,3 \pm 95,7$), Outubro ($389,5 \pm 86,0$), Novembro ($404,9 \pm 101,9$) e Dezembro ($430,4 \pm 97,4$). A IVP influenciou diretamente o IP, sendo que vacas com cinco anos apresentaram o maior IP ($430,1 \pm 120,8$) e as vacas de 13 anos apresentaram o menor ($358,7 \pm 27,7$). Quando os bezerros foram divididos por classe de ganho médio diário (GMD), houve correlação ($R^2 = 0,7$) positiva para IP; vacas que desmamaram bezerros com maior GMD apresentaram IP mais elevado $388,3 \pm 88,5$, $406,3 \pm 104,0$, $483,5 \pm 151,0$ para GMD até 0,65 kg/dia, 0,65 a 0,85 kg/dia e acima de 0,85 kg/dia. Vacas que pariram na estação chuvosa apresentaram menor IP ($402,1 \pm 94,8$) em comparação com a estação seca ($406,2 \pm 12,2$). Houve diferença para o PIP ($P < 0,05$) em relação ao MP, CGMD, ESTP, IPP, PDPA e tendência ($P = 0,0973$) para SBPA. Vacas que pariram em Agosto apresentaram maior PIP ($551,0 \pm 132,7$) em relação aos outros meses - Setembro, $413,2 \pm 107,7$, Outubro ($412,4 \pm 96,9$), Novembro ($434,4 \pm 123,8$) e Dezembro ($440,9 \pm 93,2$). A IPP e ESTP influenciaram o PIP ($P < 0,05$); vacas que pariram aos quatro anos apresentaram menor PIP ($394,3 \pm 40,9$) comparadas com as que pariram aos cinco anos ($461,1 \pm 143,2$). Vacas que pariram na estação seca tiveram menor PIP ($426,0 \pm 106,9$) comparadas com as que pariram na estação chuvosa ($438,5 \pm 125,4$). Tanto o IP quanto o PIP foram influenciados pelos fatores do meio estudados os quais devem, portanto, ser utilizados para avaliar a eficiência produtiva e reprodutiva em rebanhos de corte no bioma Cerrado.

PALAVRAS-CHAVE: melhoramento genético e reprodução animal, bovinos de corte, intervalo de partos, primíparas

¹ Universidade Federal de Goiás, wilsonvagnervet@gmail.com

² Universidade Federal de Goiás, isa_belle258@hotmail.com

³ Universidade Federal de Goiás, gabiandrade_vet@hotmail.com

⁴ IF Goiano - Rio Verde, ipojucaangoias@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Goiás, profmarialuciareproducao@gmail.com